



ÁFRICA/GUINÉ - "Corre-se o risco de deriva étnica: é preciso votar o mais rápido possível"

Conacri (Agência Fides) - "Se está tentando transformar o confronto político-partidário em confrontos étnicos, explorando a suposta tentativa de envenenamento contra alguns adeptos do Alpha Condé," disse uma fonte à Agência Fides da Igreja local da Guiné, que pediu anonimato por razões de segurança. A tensão na República da Guiné aumentou após o adiamento indefinido das eleições presidenciais que se realizaria no domingo, 24 de outubro (ver Fides de 23/10/2010). Entre 23 e 24 de outubro, em diferentes partes da Guiné ocorreram confrontos entre malinké e peule, os dois principais grupos étnicos do país. Os confrontos ocorreram em Siguiri (nordeste), Kankan (leste), e N'Zerekore Kissidougou (sudeste). A aumentar a tensão existem também as notícias difundidas, como o suposto envenenamento de uma centena de seguidores de Alpha Condé (ver Fides de 23/10/2010). Sobre este episódio a fonte de Fides afirma que "algumas pessoas de nossa confiança foram o hospital de Donka onde teriam sido internadas as vítimas da suposta intoxicação. Os médicos disseram que não existem vítimas de envenenamento". Os dois candidatos às presidenciais são Cellou Dalein Diallo (que é um peul) e Alpha Condé (malinké). "Até agora a maioria da população ainda estava morna em acompanhar o confronto político entre os dois candidatos nas eleições presidenciais. Com a disseminação de boatos, como a suposta intoxicação, procura-se arrastar as pessoas em um confronto de caráter étnico, com todas as consequências que isso acarreta", disse a fonte da Fides. É preocupante que os confrontos tenham se estendido nas áreas do interior, porque o risco de uma deriva étnica dos confrontos torna-se concreto. Isso requer organizar o quanto antes o segundo turno antes que as coisas saiam do controle", conclui a nossa fonte. O adiamento do segundo turno foi justificado pelas graves carências efetuadas na preparação eleitoral. O presidente da Comissão Nacional Eleitoral Independente (CENI), o general maliano Siaka Toumani Sangaré, comprometeu-se a fixar o quanto antes a nova data de votação. (L.M.) (Agência Fides 25/10/2010)